

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR

**Carolayne Pereira Martins¹; Alinne Germana Costa dos Santos¹; Amanda Louyse Melo Silva¹;
Jaila Alvez Lima¹; Aleide Barbosa Viana²**

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: carolfisiob241234@hotmail.com; alinnecosta29@gmail.com; amandahloyse@gmail.com;
jailalima123@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: aleideviana@yahoo.com.br

RESUMO

A ergonomia é uma ramificação da ciência que estuda o desenvolvimento e aplicação de técnicas e métodos que visam o conhecimento das limitações humanas tanto físicas como psicológicas e seu relacionamento entre o homem e seu posto de trabalho. O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que leva a compreensão das relações entre o trabalho e o processo saúde-doença, os quais são dinâmicos e estão estreitamente articulados com o desenvolvimento produtivo em determinado momento histórico. O enfermeiro do trabalho é parte essencial nesse processo, visto que sua atuação está ligada diretamente ao cuidado e prevenção de doenças ou acidentes ligados ao trabalho. Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar os principais problemas ergonômicos no ambiente de trabalho de enfermagem. Como aparato metodológico todo o estudo está alicerçado em artigos acadêmicos e livros que descrevem a temática ergonomia e saúde do trabalhador. Os principais problemas elencados foram: excessivas horas de trabalho, dupla jornada, falta de concentração/desconhecimento, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, falta de recursos humanos e materiais e desenho arquitetônico inadequado de trabalhos em geral. Todos esses fatores podem causar problemas ergonômicos na saúde do profissional de enfermagem, além da suscetibilidade para o desenvolvimento de patologias ocupacionais, como lesão por esforço repetitivo (LER). Conclui-se que os profissionais de enfermagem compõem um público vulnerável para os principais riscos ocupacionais elencados neste estudo, deste modo, faz-se necessário políticas públicas que previnam ou minimizem estes agravos.

Palavras-chave: Ergonomia; Saúde do Trabalhador; Enfermagem.